

EDITORIAL

Estamos a todo vapor na busca pela melhoria contínua da qualidade e segurança no HGIS.

Dentro deste contexto, apresentamos neste boletim diversas iniciativas que reforçam esta preocupação da instituição.

Vocês verificarão o aumento considerável das notificações ao longo dos três últimos anos. Isto permitiu uma análise detalhada dos eventos e quase-eventos mais frequentes na instituição, representando uma importante ferramenta para gestão destes riscos.

Apresentamos também a conclusão do projeto de implantação sistemática dos materiais perfuro-cortantes com dispositivos de segurança; a elaboração de planos de contingência, em especial o Plano de Contingência para atendimento à Múltiplas Vítimas; o andamento do Projeto de Implantação das Metas Internacionais de Segurança e estratégias para melhorar a adesão à higienização das mãos. Ufa! Estamos trabalhando muito! Entretanto muito ainda precisa ser feito ou aprimorado! Vocês poderão se certificar que precisamos melhorar a notificação espontânea de Reações Adversas a Medicamentos e para tal a sensibilização contínua é necessária.

VAMOS NESSA! Os maiores beneficiados são os colaboradores e pacientes que são a razão de ser deste hospital!

Segurança Ocupacional: Materiais perfuro-cortantes com dispositivo de segurança



"Mais segurança e mais confiança. Perdi o medo no manuseio dos materiais. Faço o procedimento com mais tranquilidade e segurança, agilizando o processo"

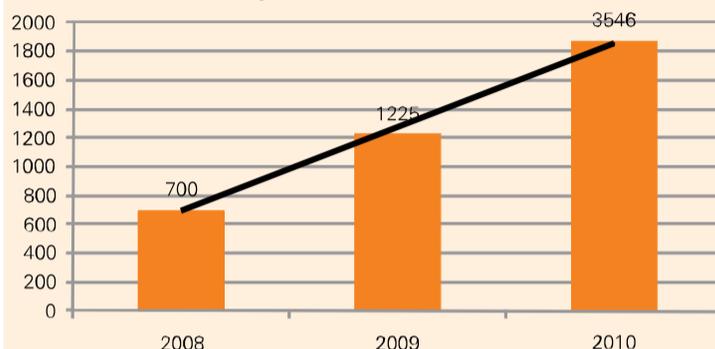
Marli de Castro M. de Paiva
Auxiliar de enfermagem
Clínica Médica

A partir de uma ampla discussão do GTAMM (Grupo Técnico de Avaliação de Materiais e Medicamentos) e testes de diversos produtos por todas as unidades do SECONCI, foi concluído o processo de implantação de materiais perfuro-cortantes com dispositivos de segurança em todo o HGIS, incluindo a capacitação das equipes. Na atualidade, dispositivos intravenosos, seringas, agulhas, lancetas em uso na instituição são dotados destes mecanismos de suma importância para a prevenção de acidentes com materiais biológicos.

Esta iniciativa mais uma vez reforça a preocupação da organização com a saúde do nosso colaborador!

NO CAMINHO CERTO

NOTIFICAÇÃO DE EVENTO E QUASE-EVENTO NO HGIS



O número de notificações tem aumentado continuamente ao longo dos anos!

Todas estas notificações são analisadas pelo Serviço de Vigilância de Risco e é a partir do conhecimento dos eventos e quase-eventos mais frequentes na instituição que medidas preventivas são instituídas.

Qualquer colaborador do HGIS pode notificar! É simples: Acesse o link **Notifique aqui** na Intranet ou utilize o formulário de notificação disponível em todas as unidades.

Na intranet você também pode acessar os Relatórios do Serviço de Vigilância de Risco, divulgados trimestralmente.



SEGURANÇA EM SITUAÇÕES

Em 2011 foram escritos vários planos de contingência no HGIS, envolvendo estratégias que visam manter a assistência em situações de crise para diversos processos institucionais. Estes planos estão em fase de inserção no DOCNIX, de forma que todos os colaboradores possam ter acesso.

Um plano de suma importância para um hospital com as características do HGIS é o de

atendimento à múltiplas vítimas.

Este foi desenvolvido por um Grupo Multiprofissional com o objetivo de garantir o atendimento sistematizado, rápido, seguro e eficaz à vítimas em situações de desastre ou catástrofes, priorizando os mais graves.

Em conformidade com sua capacidade instalada, foi definido que o HGIS tem condições de receber, ao mesmo tempo, até 5%

do número de leitos disponíveis, ou seja, 11 pacientes, sendo 5 deles politraumatizados e críticos. A partir do contato da Central de Vagas, o Supervisor Administrativo de Enfermagem é o responsável pelo acionamento do plano e o cirurgião de plantão o líder operacional.

O protocolo de atendimento definido para a fase hospitalar do atendimento foi o método CRAMP (Circulação, Respiração, Abdome,



DE CATÁSTROFES

FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE



	C	R	A	M	P
Pontos	Circulação	Respiração Tórax	Abdomen	Motor	Palavra
2	Pulso 60-100 Enchimento capilar normal PAS > 100 mmHg	Respiração normal Tórax não comprometido FR 10-36 ipm	Não comprometido	Normal (obedece ordens)	Normal
1	Pulso > 100 ou < 60 bpm Enchimento capilar lento PAS: 100-85 mmHg<	Respiração anormal (dispnéia, respiração abdominal, obstrução da via aérea) FR > 36 ou < 10ipm Tórax instável, ferida penetrante de tórax ou pescoço ou axila. Contusão	Comprometido Traumatismo fechado ou contusão Ferida penetrante em abdome ou pelve	Resposta motora somente à dor	Confuso ou incoerente decorrelação
0	Sem pulso Não há enchimento capilar PAS < 85 mmHg	Respiração ausente ou agônica	Abdome aberto	Não há resposta à dor	Ausência de palavra Ferida penetrante de crânio. Descerebração

**VAMOS MELHORAR A TAXA
DE NOTIFICAÇÃO DE RAM
EM NOSSO HOSPITAL**

O que é RAM?

É uma sigla que quer dizer: **Reação Adversa à Medicamentos**. Envolve todas as reações (comuns e incomuns) decorrentes da administração de qualquer medicamento.

Exemplo:

- vômitos** (Anestésicos, Oseltamivir, Tramal, etc);
- alergias** (Vancomicina, Dipirona, Penicilinas, etc);
- diarreia** (Clindamicina, etc);
- alterações laboratoriais** (insuficiência renal por aminoglicosídeo, anemia por AZT).

Por que notificar?

A notificação é uma importante ferramenta para a segurança do paciente. É através dela que conhecemos a situação local e a partir daí são instituídas as medidas preventivas e corretivas.

Quem deve notificar?

Qualquer colaborador do HGIS que identificar uma RAM deve notificá-la.

Como notificar?

No link "Notifique aqui" disponível no canto inferior esquerdo da página da intranet do HGIS, no item "Farmacovigilância". Os médicos podem também registrar a RAM na prescrição médica.

Motor ou Movimento, Psiquismo ou Palavra). De acordo com este método, o paciente será avaliado nesses cinco critérios, conforme o quadro acima.

Ao término do exame geral, a soma da pontuação de cada um dos critérios somados definirá o escore de prioridade de atendimento.

Os pacientes serão então classificados em cores conforme a gravidade do caso, o que definirá, além da prioridade, o local e a equipe responsável pelo atendimento, conforme demonstrado no fluxograma.

Sempre que o plano for acionado, os procedimentos cirúrgicos eletivos, do Centro de

Reabilitação, consultas ambulatoriais e exames radiológicos eletivos serão imediatamente suspensos e as respectivas áreas evacuadas. Profissionais de diversas áreas serão imediatamente acionados. O ponto de encontro é a entrada coberta do Pronto Socorro.

Segundo a Enfermeira Supervisora do Pronto Socorro, Donata R. Anchieta, "Sem uma organização multiprofissional não é possível priorizar quem está realmente grave, em caso de múltiplas vítimas. Com o fluxo definido ficamos preparados para atender melhor e com mais agilidade, o que vai impactar diretamente nos desfechos dos atendimentos".

NOSSO PRÓXIMO PASSO NESTA PREPARAÇÃO:

A capacitação de todos os colaboradores com simulação de casos

Aguardem!!!

Fatos recentes reforçam que as organizações de saúde têm que estar preparadas para estas situações: Quem não se lembra da tragédia da região serrana do Rio de Janeiro em 2011 com centenas de vítimas necessitando de assistência médica rápida e eficaz?

FAÇA A SUA PARTE NOTIFIQUE

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:

ESTRATÉGIAS PARA GARANTIR A PRÁTICA MAIS EFETIVA PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Garantir a adesão dos profissionais de saúde à Higienização das Mãos é um desafio contínuo de organizações do mundo todo.

No HGIS isto não é diferente! Com este objetivo, o Grupo de Higiene de Mãos tem trabalhado muito!

Além de capacitações periódicas para os colaboradores, recentemente

chamamos a atenção para a disponibilização de almotolias de álcool glicerinado à beira leito nas unidades de terapia intensiva; troca do papel toalha, sabonete e álcool para higienização das mãos aprovados pelas diversas unidades do SECONCI e GTAMM.

É a nossa preocupação em oferecer insumos de boa qualidade e de fácil acesso!

5 momentos para higiene das mãos

- 1** ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE
- 2** ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO
- 3** APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
- 4** APÓS CONTATO COM O PACIENTE
- 5** APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE

FAÇA A SUA PARTE! HIGIENIZE AS MÃOS!

METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Um grande projeto para este ano é a implantação no HGIS das Metas Internacionais de Segurança do Paciente propostas pela Organização Mundial da Saúde. O propósito é promover melhorias específicas na segurança

do paciente.

Este projeto iniciou-se em 2010, quando foram compostos grupos multiprofissionais para cada meta, com quatro integrantes cada. Na primeira fase do projeto, denominada "Referencial Teórico" os grupos realizaram uma revisão da literatura sobre cada um dos temas. Na segunda etapa, ou "Referencial Empírico", foi realizado *benchmarking* de processo por meio de visitas às instituições que implementaram estas metas de forma bem sucedida. Para a fase de diagnóstico do HGIS foi utilizado o

relatório da visita do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), representante da *Joint Commission International* (JCI) no Brasil, ocorrida em março deste ano.

À partir deste relatório, planos de ação foram desenvolvidos em maio com prazos para execução até novembro de 2011. De uma maneira geral, as principais ações propostas envolvem: elaboração de políticas institucionais e a sua aprovação pelo CTA; revisão dos processos, protocolos e procedimentos para garantir a execução das políticas; aquisição de materiais, equipamentos e incorporação de novas tecnologias, quando pertinente; divulgação e capacitação das equipes e monitoramento da adesão às metas conforme definido pelas políticas.

Estas são as seis metas:

- Meta 1: Identificar os pacientes corretamente
- Meta 2: Melhorar a comunicação efetiva
- Meta 3: Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância
- Meta 4: Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto
- Meta 5: Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde
- Meta 6: Reduzir o risco de lesões decorrentes de queda



Hospital Sentinela

Expediente

Este Boletim é uma publicação semestral do Hospital Geral de Itapeceira da Serra - Seconci - OSS. Comissão de Gerenciamento de Risco - Presidente: Najara Maria Procopio Andrade; Membros: Adriana Pires dos Santos, Akiko Tsukamoto, Denilson de Oliveira, Emílio Lopes Júnior, Gisele de Oliveira Morgado, Ligia Maria Pacheco Henrique, Lucinda Coelho Esperança Vieira, Rutiléia Aparecida Rosa Franco, Yoshifumi Tsudaka. Jornalista Resp.: Anne Candal Mtb 01053. Revisão e Fotos: Vanessa Dias. Tiragem: 1.500 exemplares.